



## EDITORIAL

O Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE), realizada na Universidade Federal de Pernambuco, em abril desse ano, reuniu os editores, fez um mapeamento dos periódicos nacionais e regionais na área da educação, identificou as principais dificuldades na difusão da produção acadêmica e abriu perspectivas para um trabalho mais partilhado. Nesse sentido, os periódicos digitalizados têm contribuído, abrindo um campo promissor de difusão da produção científica nacional.

A unanimidade entre os editores foi a preocupação com a elevação da qualidade das publicações. Há um empenho comum em ampliar o acesso gratuito das produções, criar uma infraestrutura adequada para garantir a regularidade das edições, encontrar meios institucionais permanentes de diálogos entre os periódicos, ampliar a internacionalização, formar um bom corpo de pareceristas suficiente para as diferentes temáticas, e habilitar equipes técnicas de editoração de publicações científicas.

A revista eletrônica e-curriculum tem realizado esse esforço de elevação da qualidade científica da produção na área da educação a par da ampliação de oportunidades de difusão de produções de jovens pesquisadores brasileiros. Um pressuposto da revista é manter o acesso livre e gratuito dessas produções, sem incidir no equívoco de ingressar no mercado promovido por empresas de indexação de artigos e periódicos, com custos proibitivos para grande porção de estudantes. Outro pressuposto é oferecer oportunidades de publicação não somente a pesquisadores consolidados, mas também, aos mais jovens e promissores pesquisadores, reconhecendo que esses autores podem trazer novas e instigantes questões à pesquisa na área.

O currículo tornou-se um campo de grande atualidade na educação pela relevância política, social e científica. Objeto central das reformas dos sistemas públicos em todo o mundo, o currículo, tem importância particular nas políticas educacionais brasileiras, desafiadas a melhorar a qualidade dos sistemas de ensino. A produção científica crescente no campo curricular evidencia a urgência de agregar iniciativas potencializadoras, que incrementem os estudos e pesquisas sobre o currículo.





A Associação Brasileira de Currículo (ABdC), em atenção à essas necessidades, foi criada no ano de 2011, para adensar reflexões dos pesquisadores e difundir as produções científicas no campo do currículo. Reuniu três revistas nacionais na área, responsabilizando cada uma delas pela organização de dossiês sobre currículo.

Este número publica o segundo dossiê, em sequência ao dossiê publicado pela Revista Teias, em abril desse ano. Alice Casimiro Lopes e Inês Barbosa de Oliveira apresentam os oito artigos que o compõem sob o título *Currículo: políticas e cotidianos*.

Outra parte dessa edição é composta pela demanda aberta que a Revista e-curriculum tem recebido. A partir dela, foram selecionados artigos procedentes de diversas regiões do Brasil, que revelam a diversidade de interesses científicos em torno do tema. Nessa parte, Sanny Silva da Rosa, Prof<sup>ª</sup> visitante acadêmica na Faculdade de Política e Sociedade do Instituto de Educação da Universidade de Londres analisa *as reformas educacionais e pesquisa: as políticas “em cena” no Brasil e na Inglaterra*. Fabiany de Cassia Tavares Silva, Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMS apresenta o *estudo de documentos curriculares locais e suas implicações para construção da diferenciação/flexibilização curricular (1998-2008)*. Denis Souza de MORAIS Professor da Universidade Estadual de Goiás avalia a *política curricular no Brasil e na Espanha*. Elize Keller-Franco Docente no Centro Universitário Adventista de São Paulo; Tania Denise Kuntze, Pró-Reitora Acadêmica do Centro Universitário Adventista de São Paulo; Luciano Senti da Costa, docente no Ensino Superior do Centro Universitário Adventista de São Paulo discutem a *inovação curricular na formação dos profissionais da saúde*. Heloisa Helena Oliveira de Azevedo, docente da Faculdade de Educação da PUCCAMP e Alessandra Elizabeth Ferreira Gonçalves Prado, docente da Faculdade de Educação da PUCCAMP analisam o ensino fundamental de nove anos em *Cadê a criança que estava aqui? será que o ensino fundamental de nove anos comeu?* Maria do Socorro da Costa Coelho, docente da UFPA e Ney Cristina Monteiro Oliveira, do Programa de Pós-Graduação da UFPA apresentam o resultado da pesquisa *os egressos no processo de avaliação*. Na seção resenha, Prof. Licínio C. Lima, Professor Catedrático da Universidade do Minho, Portugal, faz a resenha do livro de Ana Maria Araújo Freire, *a leitura de Paulo Freire: uma história de vida*.





**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Pós-graduação Educação: Currículo**  
**Revista e-curriculum ISSN: 1809-3876**

A Comissão editorial da revista e-curriculum, a AbdC e as responsáveis pelo dossiê, Alice Casimiro Lopes e Inês Barbosa de Oliveira, agradecem as contribuições dos autores e dos responsáveis técnicos que trabalharam para a editoração do presente número.

**Antonio Chizzotti**  
**Editor Gerente**



**Revista e-curriculum, São Paulo, v.8 n.2 AGOSTO 2012**  
**<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>**